

Morfometria dos arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina não síndrômica: análise dos efeitos pós-operatórios

Eloá Cristina Passucci AMBROSIO, Cleide Felício de Carvalho CARRARA,
Maria Aparecida de Andrade Moreira MACHADO, Thais Marchini de OLIVEIRA

Introdução - as cirurgias plásticas do lábio (queiloplastia) e do palato (palatoplastia) compõem o tratamento reabilitador em crianças com fissura labiopalatina. Os procedimentos reparam a estética, a respiração e a deglutição, mas podem alterar o desenvolvimento dos arcos dentários. **Objetivo** - analisar os efeitos pós-operatórios, do tratamento reabilitador, na morfometria dos arcos dentários de crianças com diferentes fenótipos de fissura labiopalatina não síndrômica. **Material e Métodos** - compôs-se a amostra com 136 modelos dentários digitalizados com fissura bilateral divididas em: completa de lábio (Grupo 1 - G1), lábio e palato (Grupo 2 - G2). Volume estimado, área da superfície palatina, distâncias intercanino (C-C') e intertuberosidade (T-T'), comprimentos anteriores (I-C' e I-C) e total (I-T' e I-T) do arco dentário, além da sobreposição do palato foram quantificados nas etapas: pré-cirúrgica (E1), pós-queiloplastia (E2) e pós-palatoplastia (E3). Testes T pareado, Wilcoxon, Análise de Variância e post-hoc de Tukey, teste de Friedman e post-hoc de Dunn avaliaram as modificações em cada grupo. Testes T independente e Mann-Whitney foram aplicados nas análises intergrupos ($p < 0.05$). **Resultados:** Em G1 houve crescimento das variáveis C-C', T-T', área e volume ($p = 0.000$, $p < 0.000$, $p = 0.010$ e $p = 0.003$, nesta ordem) em E2. Em G2, área ($p < 0.000$) e T-T' ($p = 0.000$) cresceram na análise E1 x E3. I-C' e I-C reduziram nas etapas pós-operatórias ($p < 0.000$). O volume aumentou em E2, mas diminuiu em E3 ($p < 0.000$). Na análise intergrupos, C-C', T-T', I-C', I-C foram menores nos participantes do G2 ($p < 0.000$, $p = 0.016$, $p = 0.001$ e $p = 0.020$, respectivamente). **Conclusão** - arcos dentários de crianças com fissura bilateral de lábio e palato não síndrômicas são mais susceptíveis aos efeitos pós-operatórios do tratamento reabilitador em relação aos participantes com fissura bilateral completa de lábio.

DESCRIPTORIOS: Fenda labial; fissura palatina; imageamento tridimensional.